



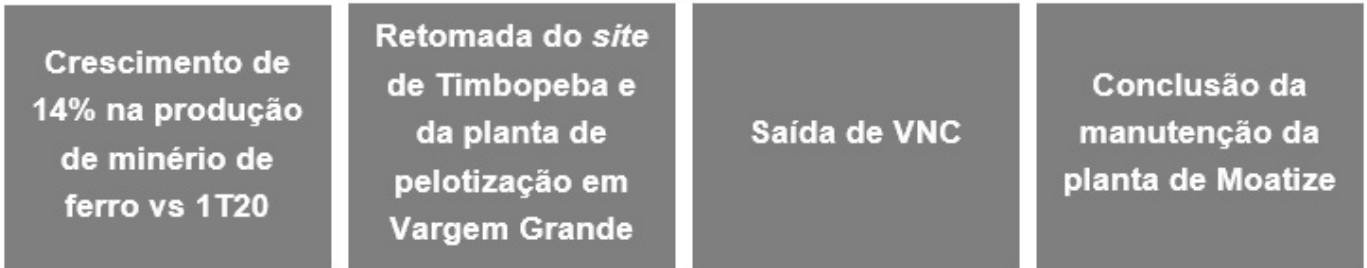
Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/04/2021



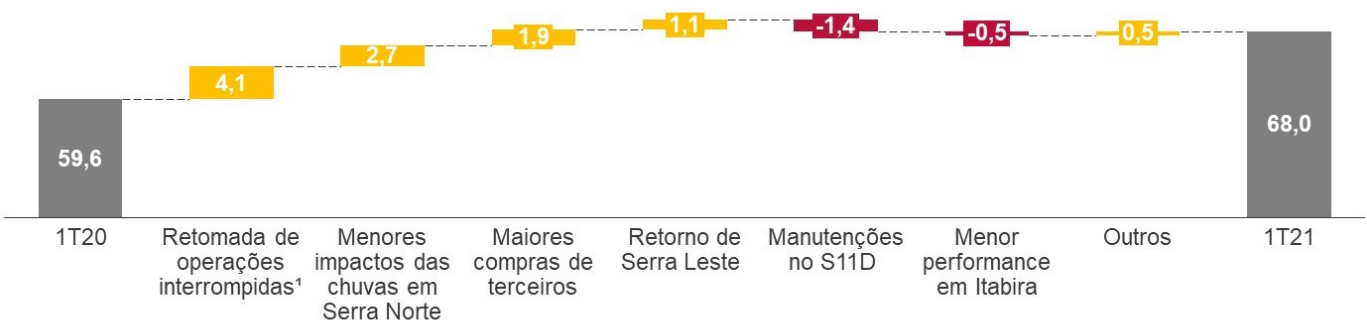
Produção e vendas no 1T21



A Vale continua progredindo, apesar dos desafios adicionais impostos pela pandemia da Covid-19 no Brasil, em seu plano de estabilização do Minério de Ferro, retomando o restante da capacidade paralisada no site de Timbopeba e na usina de pelotização de Vargem Grande. Em Metais Básicos, a venda das operações de VNC foi um passo importante no compromisso da Vale de transformar o negócio, simplificando o fluxograma das operações e permitindo um foco contínuo nos ativos core. A Vale também anunciou sua intenção de sair do negócio de Carvão e concluiu em abril a reformulação das duas plantas de processamento em Moatize, que deverá produzir resultados sustentáveis para o negócio.

A produção de finos de minério de ferro da Vale totalizou 68,0 Mt no 1T21, 14,2% superior ao 1T20, com a Vale avançando em seu plano de estabilização e retomada operacional. O crescimento no comparativo ano a ano é atribuído: (a) à retomada gradual das operações paradas nos complexos Timbopeba, Fábrica e Vargem Grande ao longo de 2020; (b) ao melhor desempenho em Serra Norte e menor volume de chuvas em janeiro; (c) ao aumento das compras de terceiros; e (d) ao reinício das operações em Serra Leste, que foram parcialmente compensados por (a) manutenções programadas em S11D; e (b) ao menor desempenho no complexo de Itabira devido à restrição de disposição de rejeitos no complexo. A queda de 19,5% contra o 4T20 de produção é atribuída principalmente à sazonalidade habitual.

Produção de Minério de Ferro (Mt)

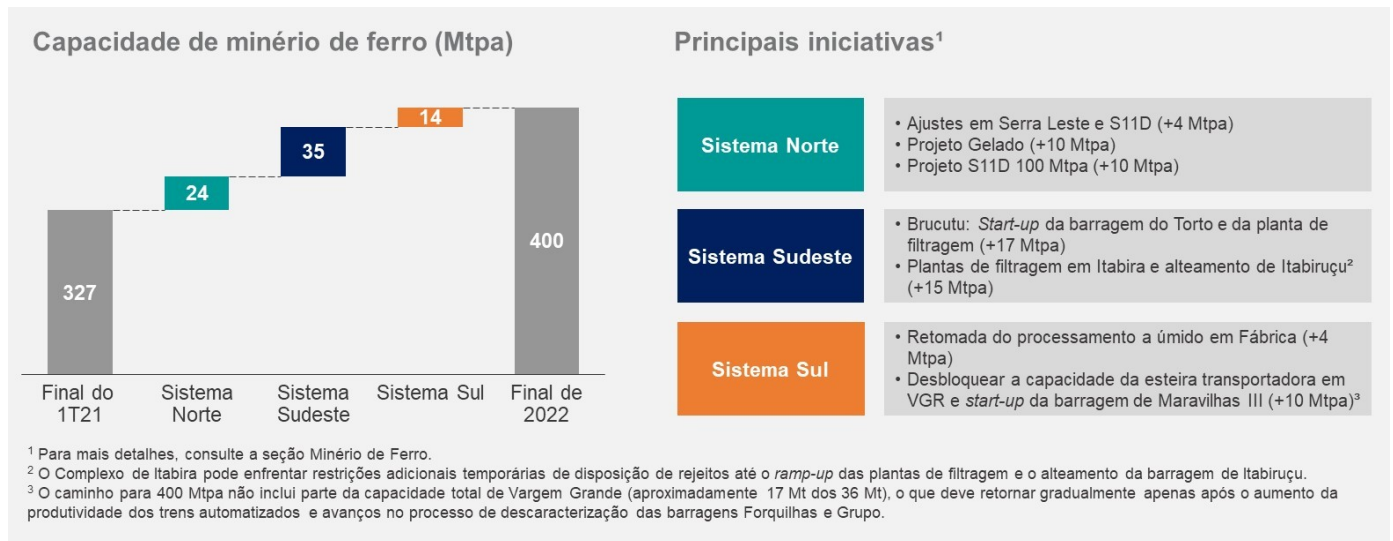


¹ Considerando Vargem Grande, Timbopeba e Fábrica.

Em continuidade ao seu plano de estabilização e retomada, a Vale atingiu uma capacidade de produção de 327 Mtpa no 1T21, devido ao comissionamento das linhas de beneficiamento de Timbopeba (+7 Mtpa), que foi parcialmente

compensado por restrições de desempenho em diferentes sites (por exemplo, Itabira e Mutuca), conforme divulgado anteriormente.

O plano de retomada avançou com o start-up da planta de filtragem de rejeitos de Vargem Grande, a primeira de quatro plantas de filtragem em Minas Gerais. A segunda planta, localizada em Itabira, deverá entrar em operação até o final de 2021.



A produção de pelotas da Vale totalizou 6,3 Mt no 1T21, 9,2% menor do que no 1T20, como resultado da menor disponibilidade de pellet feed dos sites da Vale principalmente Itabira e Brucutu. Apesar de um trimestre mais fraco, a Vale espera aumentar gradualmente a produção durante 2021 com a maior disponibilidade de pellet feed de Timbopeba e Vargem Grande.

Os volumes de vendas de finos de minério de ferro e pelotas totalizaram 65,6 Mt no 1T21, 11% acima contra o 1T20, devido à forte produção de minério de ferro, sendo parcialmente compensado pela menor disponibilidade de pellet-feed. O prêmio de minério de ferro foi de US\$ 8,3/t, na medida em que a forte recuperação da demanda dos mercados ex-China, preços mais altos do carvão metalúrgico na China e a necessidade de uma produtividade elevada nos altos-fornos deram suporte a spreads maiores entre os índices de referência 65% de Fe e 62% Fe e aos prêmios de pelotas.

A produção de níquel acabado ex-VNC foi de 48,4 kt no 1T21, 6,8% acima do 1T20 e 4,7% abaixo do 4T20. O aumento em relação ao 1T20 foi resultado de uma operação estável em Onça Puma e do forte desempenho nas refinarias do Atlântico Norte, com Long Harbour atingindo níveis recordes de produção no primeiro trimestre. Em comparação com o 4T20 a produção diminuiu, como resultado da menor produção proveniente de feed de PTVI, devido a manutenção programada na refinaria de Matsusaka. Esta queda foi parcialmente compensada por um sólido desempenho nas operações do Atlântico Norte.

Em 31 de março de 2021, a Vale concluiu a venda da VNC para o Prony Resources New Caledonia Consortium. Como resultado, a Vale descontinuará a consolidação das operações de VNC nos relatórios de produção e financeiros a partir do 2T21.

A produção de cobre atingiu 76,5 kt no 1T21, 19,0% inferior ao 1T20 e 18,2% inferior ao 4T20. A redução foi resultado de: (a) mudanças nas rotinas de manutenção para aumentar a segurança e melhorar as condições operacionais, o que restringiu a movimentação da mina e impactou o teor de alimentação, em Salobo; e (b) manutenção programada e não programada que levou mais tempo do que o esperado, já que a Covid-19 limitou a capacidade de mobilização de terceiros, nas operações do Sossego. Conforme as atividades de manutenção continuam em ambos os sites e uma grande manutenção planejada do moinho SAG em Sossego precisou ser adiada em função da Covid-19, outros impactos na produção são esperados, com as operações de cobre retornando a níveis normais no 2S21. Diante dos

desafios no 1S21, esperamos que produção de cobre se situe próxima ao nível inferior do guidance para este ano. No entanto, reconhecemos que a situação da Covid-19 pode causar mais atrasos na manutenção programada da planta.

No 1T21, a Vale Base Metals passou por uma ampla revisão de segurança dos processos operacionais, resultando em uma revisão completa dos padrões de manutenção, procedimentos, treinamento e supervisão. Estas medidas adicionais impactaram a disponibilidade de equipamentos de mineração em todas as operações durante o trimestre. Esperamos que as melhorias das atividades de manutenção se materializem por todo o negócio no 2S21.

O negócio do carvão concluiu suas atividades de manutenção em abril e está progredindo com o comissionamento de equipamentos novos e remodelados. O ramp-up da mina e planta tem conclusão prevista para o 2T21 e espera-se atingir um run-rate de produção de 15 Mtpa no 2S21.

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	1T21	4T20	1T20	% variação	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Minério de ferro ¹	68.045	84.508	59.605	-19,5%	14,2%
Pelotas	6.287	7.117	6.926	-11,7%	-9,2%
Minério de Manganês	91	119	363	-23,5%	-74,9%
Carvão	1.090	1.230	1.963	-11,4%	-44,5%
Níquel	48,5	55,9	53,2	-13,2%	-8,8%
Níquel Ex-VNC	48,4	50,8	45,3	-4,7%	6,8%
Cobre	76,5	93,5	94,5	-18,2%	-19,0%
Cobalto (toneladas)	714	1.042	1.202	-31,5%	-40,5%
Ouro (milhares de onças)	82	120	119	-31,7%	-31,1%

¹ Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para plantas de pelotização.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	1T21	4T20	1T20	% variação	
				1T21/4T20	1T21/1T20
Minério de ferro ¹	59.298	82.825	51.656	-28,4%	14,8%
Pelotas	6.271	8.486	7.311	-26,1%	-14,2%
Minério de Manganês	258	461	219	-44,0%	17,8%
Carvão	1.015	1.535	1.566	-33,9%	-35,2%
Níquel ²	48,0	66,1	44,2	-27,4%	8,6%
Cobre	71,2	93,0	89,2	-23,4%	-17,6%

¹ Incluindo compras de terceiros e *run-of-mine*.

² Inclui o volume de vendas de VNC.

Guidance de produção

	2021
Minério de Ferro (Mt)	315-335
Níquel (kt)	200 ¹
Cobre (kt)	360-380

¹ Média de produção entre 2021 e 2023.

[Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos
telefones.
